

MÚSICA E DANÇA NO PRÉ-PARTO: USO E BENEFÍCIOS PARA ALÍVIO DA DOR

Ana Bárbara de Castro Oliveira¹, Anna Karen Lucas Cavalcante², Lucas Elias dos Santos³, Priscila Moreira de Souza⁴, Samara Calixto Gomes⁵

O processo de parto e nascimento envolve fenômenos fisiológicos normais que podem provocar dor significativa, tornando-se em uma experiência única com respostas diferentes para cada mulher. Controlar essa dor, sem malefícios para o feto ou para a mãe, é um dos principais objetivos do cuidado à mulher em processo de parturição. Nessa perspectiva, esse cenário deverá dispor de práticas humanizadas, assim como de métodos de alívio da dor farmacológicos e não farmacológicos, para minimizar o desconforto causado no processo de parto. O estudo objetivou-se destacar os benefícios do uso da música e dança durante o processo de parto. Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS no mês de setembro e outubro de 2019 utilizando o cruzamento dos seguintes descritores com o operador booleano *AND*: Parto Humanizado *AND* Dor do parto *AND* Cuidados de enfermagem, através das bases de dados LILACS, MEDLINE, e BDNF, resultando no total de 1.143 artigos. Aplicando-se os critérios de inclusão: texto completo disponível, idioma em português, no corte temporal de 2014 a 2019, e como critérios de exclusão adotou-se: artigos duplicados ou inadequados à temática, resultando no total de 10 referências para leitura na íntegra e construção do estudo. Existem diversos métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o trabalho de parto entre eles a musicoterapia associada com a dança é uma técnica qualificada para diminuir a ansiedade, aflição, estresse, medo e pânico da mulher, e tem o intuito de proporcionar o alívio aos estímulos dolorosos, ampliando o ânimo e vigor, acarretando na diminuição da pulsação cardíaca, dos esforços respiratórios e gerando o alívio na dor. O método torna-se um ato de humanização e age em diversas áreas do encéfalo, acionando regiões vinculadas a parte emocional e ao circuito de recompensas tornando o trabalho de parto menos doloroso. Torna-se evidente, portanto que a realização dos métodos não farmacológicos para alívio da dor no parto é de suma importância, uma vez que esses métodos auxiliam no conforto e diminui a ansiedade, medo, aflição da parturiente e consequentemente reduz a dor. O uso de músicas e danças durante o processo proporciona diversos benefícios ao corpo e mente da mulher que a permite enfrentar a dor da melhor forma tornando assim esse momento memorável.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: babioliver015@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: annakarenlc15@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: leliasantos2017@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: primoreiraceara@gmail.com

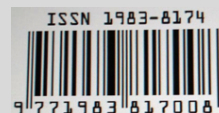
⁵ Universidade Regional do Cariri, email: samaracalixto@hotmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Dor do parto. Parto Humanizado.